

Mobilizar Portugal para a Estratégia de Desenvolvimento da Agência Espacial Europeia, ESA

Lisboa, Instituto Superior Técnico

(02 Novembro, 2021, 14h00, Auditório Abreu Faro)

Matosinhos, CEiiA

(05 de Novembro, 2021, 14h00, Auditório)

Diálogos com empresas, instituições científicas e académicas, empreendedores, investigadores e estudantes para a mobilização nacional para os grandes desafios da Agência Espacial Europeia através da Agenda ESA 2025 e a sua articulação com Estratégia Nacional para o Espaço, Portugal Space 2030

Promovidos pela Agência Espacial Portuguesa, PT Space, em colaboração com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no quadro da preparação da Cimeira Ministerial da ESA de 19 Novembro de 2021, em Matosinhos

Enquadramento:

Os sistemas espaciais estão a transformar-se e a expandir-se rapidamente a uma escala global em associação com novos modelos de negócios e novos atores institucionais, incluindo novas relações emergentes com o setor institucional e uma ampla gama de atividades empresariais em várias áreas técnicas. A Europa e algumas dessas atividades também estão a ser confrontada com uma crescente competitividade à escala global, que exigem um novo esforço de cooperação a nível europeu, com projetos concretos e ousados, como ficou claramente expresso recentemente na Agenda 2025 da ESA.

As pessoas, de uma forma geral, enfrentam desafios cada vez maiores e a sua qualidade de vida e futuro sustentável só podem ser garantidos de forma eficaz através de uma nova geração de *sistemas espaciais orientados para o utilizador*, tornando os **cidadãos europeus parte integrante dos futuros desenvolvimentos espaciais na Europa**.

É neste contexto que os Estados-Membros da Agência Espacial Europeia reúnem-se a 19 de novembro em Portugal, Matosinhos, com a Comissão Europeia para discutir e identificar novas ambições, incluindo um roteiro com passos principais e alguns objetivos concretos para uma visão comum do papel de liderança da Agência Espacial Europeia, ESA, e a excelência dos seus profissionais espaciais em estreita articulação com a indústria europeia e as comunidades de investigação e inovação, bem como em cooperação com a Comissão Europeia e as agências espaciais nacionais.

Com base nos termos iniciais expressos na Agenda 2025 da ESA, um processo gradual com o objetivo de aumentar as ambições da Europa deve ser garantido pela ESA e os seus Estados-Membros em estreita articulação com a Comissão Europeia, da seguinte forma:

- novembro de 2021: aprofundar o debate político de alto nível para fomentar uma visão europeia conjunta para o Espaço, a par de um processo de consulta com um grupo de peritos independentes;
- fevereiro de 2022: definir as ambições para uma visão europeia conjunta para o Espaço pela Cimeira Espacial UE-ESA 2022;
- novembro de 2022: definir um plano de financiamento adequado para uma visão europeia conjunta para o Espaço, incluindo o plano de financiamento plurianual da ESA a ser aprovado na Reunião Ministerial da ESA de novembro de 2022;
- março de 2023: definir decisões a serem tomadas até 2023 em uma cúpula espacial UE-ESA subsequente.

Num momento em que o desenvolvimento do setor espacial na Europa representa cada vez mais um desígnio de soberania e de afirmação tecnológica, alicerçados no programa espacial da União Europeia e nos programas da Agência Espacial Europeia, importa perceber como Portugal se pode posicionar neste desenvolvimento, através das empresas, instituições científicas e académicas, empreendedores, investigadores e estudantes.

No contexto da implementação da estratégia “Portugal Espaço 2030” (em anexo), estão em curso processos de dinamização de novas indústrias do Espaço (“New Space”), a atração de investimento estrangeiro e a colaboração das instituições científicas e académicas na promoção de uma nova década de valorização de sistemas espaciais e de observação da Terra, que interessa mobilizar e articular no contexto emergente da Europa. O nosso objetivo coletivo passa por estimular a atração de recursos humanos qualificados e novas atividades económicas de maior valor acrescentado em Portugal, num quadro de cooperação com as organizações internacionais em que Portugal participa, em particular na Agência Espacial Europeia (ESA).

A Agenda ESA 2025 (ver anexos):

A Agenda 2025 proposta pela Agência Espacial Europeia e as recomendações das linhas de orientação futuras do grupo de peritos entretanto formado pela ESA incluem novos desafios que requerem ser debatidos para continuar a reforçar a posição de Portugal no contexto espacial internacional. Exige continuar a reforçar a participação nacional em atividades de investigação e inovação no âmbito de redes europeias e dos quadros comunitários de investigação e inovação (incluindo os programas Horizonte Europa, ERASMUS+, Digital Europa e o Programa Europeu do Espaço, entre outros), assim como no contexto da participação nacional em organizações europeias, incluindo o reforço da valorização da participação de Portugal na Agência Espacial

Europeia, designadamente no âmbito da copresidência do Conselho Ministerial da ESA, que Portugal assumiu para o período 2020-2023.

Neste sentido e no âmbito do desenvolvimento dos desafios programáticos promovidos pela Agência Espacial Portuguesa - Portugal Space, importa centrar a discussão nas várias dimensões da Agenda ESA 2025, designadamente:

- **os sistemas Espaciais para as pessoas:** garantir vidas seguras, prever desastres naturais, prevenir incêndios, controlar áreas costeiras, bem como fornecer alimentos de qualidade para todos, só pode ser assegurado de forma eficaz por meio de uma nova geração de sistemas espaciais de baixo custo dirigidos para os utilizadores, que exigem recursos adequados que só podem ser obtidos se os cidadãos europeus se tornarem parte integrante dos futuros desenvolvimentos espaciais na Europa;
- **desafiar as alterações climáticas, a transição digital e a segurança:** lidar com as alterações climáticas, a redução dramática da biodiversidade, a saúde e a crise económica, a incerteza e riscos, juntamente com a garantia de segurança e condições de segurança para as nossas populações, só podem ser resolvidos se as iniciativas espaciais na Europa estiverem alinhadas com as transições digital e verde emergentes;
- **enfrentar a concorrência internacional massiva:** novos serviços espaciais emergentes a nível internacional obrigam a Europa a tomar todas as medidas necessárias para aumentar a competitividade das empresas europeias, reforçando o ecossistema espacial europeu e permitindo-lhes competir a nível global;
- **cooperação ESA-UE para uma Europa unida para o Espaço:** o reforço dos sistemas espaciais na Europa significa uma forte colaboração entre a ESA e os Estados-Membros da UE, a Comissão Europeia e a EUSPA, EUMETSAT e muitas outras agências e intervenientes europeus, e continuar um esforço coletivo orientado para uma Europa mais resiliente, criando mais e melhores conhecimentos científicos, novas oportunidades de negócio, impacto económico e melhorando a vida quotidiana dos cidadãos.

É neste contexto que, por exemplo, o grupo de peritos entretanto formado pela ESA recomenda o desenvolvimento de **três iniciativas de “aceleração” das atividades europeias**, ou **“aceleradores”**, designadamente: i) **sistemas espaciais para uma resposta rápida e resiliente à crise e a riscos emergentes**; ii) **sistemas espaciais para um futuro “verde” e o desenvolvimento sustentável**; e iii) **proteção de sistemas e ativos espaciais, incluindo novos sistemas de informação**.

Adicionalmente, o grupo de peritos da ESA recomenda **uma grande missão europeia, “an icy moon sample return mission”**, assim como o desenvolvimento da **capacidade europeia de lançadores e veículos para o transporte de humanos para o Espaço**.

Estas recomendações exigem uma agenda transformadora da ESA, como proposta pela Agenda ESA 2025, que agora requer ser discutida em toda a Europa. Estes diálogos têm assim como objetivo estimular diálogos com

empresas, instituições científicas e académicas, empreendedores, investigadores e estudantes para a mobilização nacional para os grandes desafios da Agência Espacial Europeia através da Agenda ESA 2025 e a sua articulação com Estratégia Nacional para o Espaço, Portugal Space 2030.

Anexos:

- ESA Agenda 2025
- *Report of the High-Level Advisory Group on Accelerating the Use of Space in Europe*
- Estratégia Portugal Espaço 2030: estado de implementação, outubro de 2021